



**Crianças** ficaram a conhecer alguns "segredos" sobre as algas que existem em Buarcos

# Alunos aprenderam a dar outro valor a "legumes do mar"

**Algas** Crianças da Marinha das Ondas foram a Buarcos aprender a distinguir algas e sua importância para os humanos

Bela Coutinho

Orientados pelo investigador da Universidade de Coimbra Leonel Pereira, 24 alunos do 1.º ciclo de ensino básico da Marinha das Ondas (Agrupamento do Paião), dos 3.º e 4.º anos, vivenciaram ontem uma manhã diferente, nas plataformas rochosas da praia da Targueira em Buarcos, aprendendo a distinguir diversas espécies de algas, frequentes na costa figueirense.

O especialista de renome internacional, para quem a introdução destes "legumes do mar" na alimentação portuguesa «é uma cruzada», explicou às crianças a diferença entre as algas (a verde, «importante para produzir oxigénio», a castanha «o sargaço» e a vermelha «das mais usadas na alimentação»), disse.

Mostrando a alga "nori", Leonel Pereira considerou-a como «a número um do mundo», explicando aos pequenitos, que o seu sucesso se fica a dever ao facto de ser «rica em pro-

teínas, minerais e vitaminas». E que também é a utilizada no sushi. Aliás, o investigador, colhendo alguns destes "vegetais marinhos", adiantou que se podem comer no momento da apanha e foram muitos os alunos que quiseram experimentar o "petisco", que, como alguns diziam, «é salgada, sabe a mar». Mas outros garantiam sentir o sabor «a peixe».

**A "nori", alga abundante em Buarcos, é a utilizada no sushi e rica em proteínas, vitaminas e minerais**

Esta actividade designou-se "As algas marinhas revelam os seus segredos", e visou abordar a biodiversidade de algas marinhas na costa portuguesa, os seus benefícios para a saúde humana e a importância da colheita sustentável, conforme explicou Cláudia Moreira, do Marefoz, que, em parceria com os projectos do município "Mar Pedagógico" e "Figueira Saudável", delinearam a acção.

A investigadora do Marefoz salientou ainda que visam «chamar a atenção para o mar», não só na vertente ambiental, mas também «como oportunidade, tanto como meio de transporte, como na área da economia azul».

O evento integrou ainda a iniciativa "European Maritime Day in my country", promovida pela Comissão Europeia, e contou com a presença dos vereadores da educação e saúde (Nuno Gonçalves e Diana Rodrigues), da nutricionista do Centro de Saúde Susana Montenegro, entre outros, incluindo o próprio presidente da Câmara. Carlos Monteiro explicou ao nosso Jornal que a iniciativa se enquadra «no nosso plano estratégico, virado para o mar e, neste caso em particular, para transmitir conhecimento do mar e das algas e mostrar aos jovens que este é também um local de eleição», para aulas ao ar livre. «Não há muitos locais no país que permitam estudar no próprio sítio», sublinhou o autarca. ◀